



Somos Deuses.

Revista Ensaios, vol. 13, jul-dez de 2018. ISSN 2175-0564.

Somos deuses

Cláudio Gonçalves da Silva Correio¹

Chegou nossa hora de parar e refletir,
Refletir sobre cada palavra e cada gesto
E seu impacto sobre nosso irmão,
Palavras e gestos que abalam o coração,

Palavras de ódio e rancor de seres insignificantes que somos,
Palavras que nos causam cortes, dores que nos leva à morte
E que muitas vezes, ferem como uma lança nosso irmão,
Cuja força, o faz cair em tristeza, solidão, depressão...

Ódio que carregamos dentro de nossa alma,
Que nos faz perder nossa calma,
Que nos faz perder a vida ao brincar com nosso próximo,
Ódio que nos tornam deuses por um instante.

Achamos então, que nos tornamos “deuses”!
E que culpamos com o sabor amargo nosso semelhante,
Que julgamos e condenamos sem dó, nem piedade.
Afinal, somos deuses de verdade!

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Departamento de Biologia, Chapadinha, MA, Brasil. clagsilva@gmail.com.



Somos Deuses.

Revista Ensaios, vol. 13, jul-dez de 2018. ISSN 2175-0564.

Um ser (des)humano, um ser (ir)racional,
Sem palavras que mensurem o dissabor de se fazer deuses,
Condenando, matando, massacrando, torturando, oprimindo...

E ainda assim, se achar um ser eterno, divino,
Perdemos nossa essência, nosso carisma e paciência,
Uma evolução em sentido contrário, triste fim...

Daqueles que se acham superiores na raça humana,
Daqueles que trocaram o amor pelo ódio,
Daqueles que acham que viverão além da eternidade
E que não passa de um sujeito mundano.

Essa é a época que não escolhemos para viver
Mas é a que teremos para morrer,
Momento esse onde vivemos e que trocamos:

Os sonhos profícuos, pela vida infértil,
O amor verdadeiro e duradouro, pelas aventuras terrenas,
A felicidade, pela melancolia do dia a dia,
O carinho da família, pelo universo “magnífico” das drogas,
Os pensamentos positivos, por aqueles sombrios que povoam nossa mente.

Então, nossas frustrações creditamos ao outro,
Que sempre será o culpado por tudo,
Somos deuses intolerantes, imprudentes, tiranos, implacáveis...

Aliás, somos simples, não somos nada, apenas mortais!